

Emmanuel reencarnado

MARLENE NOBRE

Geraldo Lemos Neto, diretor do Vinha de Luz - Serviço Editorial da Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis, de Belo Horizonte (MG), traz aos leitores da **Folha Espírita** as revelações apresentadas no livro *Sementeira de Luz*, editado por ele e lançado na inauguração da Casa de Chico Xavier, em 2 de abril: Emmanuel (imagem ao lado) teria reencarnado na virada do século no Estado de São Paulo. Ele também nos conta por que resolveu criar a Casa e o que pretende proporcionar aos seus visitantes. Confira a entrevista com Lemos Neto sobre esses e outros temas na **página 3** e os detalhes da inauguração da Casa de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo (MG), na **página 8**.



Exposição fotográfica sobre a vida de Chico Xavier e fachada da casa do médium



Divulgação

Arquivo FE

Centros de forças

JAIDER RODRIGUES DE PAULO

Existem vários centros de forças no complexo humano, com determinadas funções específicas, tais como a especificidade celular, a formação de sistemas orgânicos, a metabolização energética, tanto dos alimentos como das energias - várias imprescindíveis à vida do ser -, além de outras, como a possibilidade da expressão mediúnica, das emoções e dos sentimentos. (Pág. 4)

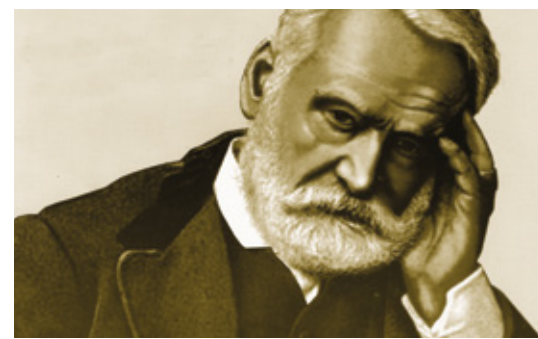


Cláudia Santos

Victor Hugo e o Brasil

SÉRGIO VÊNIO

Há duas questões importantes na relação de Victor Hugo com o Brasil. Em primeiro lugar, porque haveria esse autor tão célebre de se dedicar à doutrina dos espíritos, ditando romances aos médiuns? A outra questão diz respeito à Língua Portuguesa. Como esse amante da França e de sua língua se dignaria, após a morte física, escrever romances em português? (Pág. 5)



Divulgação

Trabalho sobre religião e universo resulta em prêmio de US\$ 1,4 milhão

AMANTINO RAMOS DE FREITAS

John Barrow, cientista da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, que tem desenvolvido muitas pesquisas e publicado vários trabalhos sobre a relação entre a vida e o universo, ganhou, em 14 de março, o Prêmio Anual John Templeton, destinado aos que promovem a espiritualidade, fa-

turando US\$ 1,4 milhão. Com 53 anos, o professor de Ciências Matemáticas, que já havia recebido bolsas de pesquisa em Astronomia e Física da Universidade da Califórnia em Berkely, é o sexto cientista a ganhar o prêmio, considerado o Nobel para assuntos religiosos. (Pág. 4)

Comunicado aos assinantes

Informamos aos leitores da **Folha Espírita** que, em razão do aumento nos custos bancários, dos Correios e impressão do jornal, estamos sendo obrigados a reajustar nossos preços, o que não ocorre há dois anos.

Dessa forma, a partir de junho, o preço unitário da **Folha Espírita** será 3 reais. A assinatura anual, 30 reais, e a bial, 55 reais.

Completamos 32 anos de atividades ininterruptas graças a vocês, assinantes, e esperamos continuar merecendo a confiança de todos.

Receitas de equilíbrio
**Dentes saudáveis,
corpo sadio**

Walther Graciano Júnior - Pág. 5

Cantinho do Evangelizador

**A origem do
Dia das Mães**

Pág. 6

Papo cabeça
**Vamos fazer da
pobreza coisa
do passado...**

Pág. 6

Rir e refletir com Chico Xavier

O sucessor

Richard Simonetti - Pág. 7

**Recepção no
mundo espiritual**

W.A. Cuin - Pág. 7

Ciência e Espiritismo

Fernando Ós - Pág. 7

Agende-se para o 1º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos

Faltam poucos meses para a realização do Congresso Internacional de Medicina e Espiritualidade, promovido pela Associação Médico-Espírita Internacional e Conselho Espírita Americano. Ele acontecerá em 7 e 8 de outubro, em Washington (EUA).

Nos últimos quatro séculos, graças, sobretudo, à forte intolerância religiosa, aprofundou-se o fosso entre ciência e religião, com a opção da maioria das comunidades científicas pelo paradigma materialista. No contexto da Medicina não tem sido diferente, sobretudo



**1º Congresso
Médico-Espírita
dos Estados Unidos**

no século XX, fortemente impregnado de uma visão reducionista que a tem limitado ao campo estreito do corpo físico. Algo de novo, porém, vem ocorrendo, particularmente na última década, com a introdução do fator Espiritualidade nos estudos, pesquisas, e na própria práxis médica.

Esses e outros temas estarão na pauta do evento, que você não pode perder. Confirme o programa no site www.usmcongress.org, agende-se e inscreva-se!!! As vagas são limitadas.



A Obsessão e suas Máscaras entra em sua 11ª edição



A *Obsessão e suas Máscaras*, da presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, está entrando em sua 11ª edição. Da FE Editora Jornalística, a obra é uma síntese do que o espírito André Luiz escreveu sobre obsessão e pensamento, em 14 de suas obras.

Esse estudo aprofundado aponta que o ser humano afivela muitas máscaras ao seu

rostro, as de sua própria personalidade e as de outros seres, que podem levá-lo a atos maléficos e destrutivos. “Muitas delas são apavorantes, outras, nem tanto, mas todas, sem exceção, necessitam passar pelo banho purificador da renovação espiritual que só o Evangelho do Cristo pode oferecer”, avalia a autora.

O livro custa 30 reais e pode ser adquirido pelo telefone (11) 5585-1977.

Curtas

- O Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro, de São Paulo (SP), realiza, a partir de 8 de maio, o curso/oficina *Relações Humanas no Cotidiano*. Gratuito, ele tem por objetivo possibilitar ao aluno aprender a se auto-analisar para conviver fraternalmente, compartilhar a experiência, à luz do Evangelho, e estimular lideranças autênticas, visando construir uma rede de relações fraternas, reflexivas, criativas e solidárias. O curso será ministrado pela professora da Seara Bendita, Mara Cleide Dias Ramos, pós-graduada em Administração Hospitalar pelo Instituto de Pesquisa do Hospital São Camilo e Terapeuta em Análise Transacional. Voltado a trabalhadores de instituições espíritas e demais interessados, terá carga horária de quatro meses - 32 horas - I módulo: maio e junho; II módulo: agosto a novembro. - total 16 aulas nº de vagas: 40 alunos. Acontecerá às segundas-feiras, das 15h às 17h, na alameda dos Guaiases, 16, Planalto Paulista. Inscrições e informações pelo telefone (11) 3661-3028 ou E-mail: ccdpe@uol.com.br

- A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP), com o apoio e participação da Associação dos Divulgadores de Espiritismo do Estado de São Paulo (ADE-SP), realiza, em 21 de maio, das 8h30 às 17h, na sua sede social, à rua Doutor Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo (SP), o Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita. Ele é voltado a colaboradores da área de comunicação das instituições espíritas e demais interessados. Inscrições e informações pelo e-mail: use@use-sp.com.br ou telefone (11) 6950-6554.

- A Escola Joanna de Ângelis, de Campinas (SP), promove, em 20 e 21 de maio, no Naoumi

Teatro e dança

- Estréia em 20 de maio, no Teatro Santo Agostinho (rua Apeninos, 118, Metrô Vergueiro, São Paulo / SP), a peça espírita *Ah, Godói*, história de um apresentador de televisão - Godói - que sofre um acidente de avião, sem saber de início que este acidente aconteceu. Após o acidente, ele é recebido por uma trupe de seres muito diferentes. No decorrer da peça, é desmascarado e suas falcatruas com políticos e empresários nos bastidores de seu programa de televisão são reveladas. Mediante a questão espiritualista, a peça nos convoca a fazer a seguinte pergunta: “Qual a responsabilidade que temos pelo o que nos acontece neste mundo? Esta é a reposta que o espetáculo se propõe a responder”. Com texto do diretor Marco Antonio Guerrero, a peça, com conteúdo espiritualista, conta com profissionais renomados, como Raymundo Souza e Odilon Wagner. Para sua estruturação, a peça contou com os parceiros Melion Filmes, Pórthia Assessoria de Comunicação, USE, FEB, Rádio Boa Nova, TV Mundo Maior e Mythos

Internacional

- A Federación Espírita de Cundinamarca, na Colômbia, comemorou, em abril, 50 anos do Circulo Fierzas Amigas, que, nesse período, contribuiu com dirigentes e instituições em diversas partes do país que hoje fazem parte do movimento espírita colombiano estruturado.

- Novos paradigmas decorrentes da certeza da reencarnação: filosóficos, científicos e religiosos e Mediunidade caminho para ser feliz são os temas abordados no seminário de Suely Caldas Schubert, em 7 de maio, das 10h às 18h, no Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec (Ceeak), em Winterthur, na Suíça. Inscrições pelo e-mail gorete.newton@swissonline.ch. Mais informações no www.ceeak.ch

- Acontece, de 10 a 13 de outubro de 2007, em Cartagena, na Colômbia, o 5º Congresso Espírita

Plaza Hotel (avenida Júlio de Mesquita, 115, Cambui), seu XIV Seminário Espírita, com o tema *Construindo nosso destino*. Os palestrantes são os escritores Adenauer Novaes e Djalma Argollo, ambos de Salvador (BA). No primeiro dia acontecerá das 14h às 21h30, e no segundo, das 9h às 17h30. Informações sobre inscrições pelos telefones (19) 3252-6418 ou (19) 3829-3687.

- Acontece, em 20 de agosto, das 9h às 18h, na Casa Espírita de Maria (rua Dino Bueno, 228, Vila Scartelli, Santo André/SP), o 9º Simpósio de Psicologia e Espiritismo da Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas (Abrape), em parceria com a USE - Santo André (SP). Inscrições pelos telefones (11) 4971-6392 e 4451-2773 (USE) e 3898-2135 e 3898-2139 ou no site www.abrape.com.br

- O Instituto de Pesquisa e Ensino da Cultura Espírita (Ipece) promove, de 29 de setembro a 1º de outubro, no Vacance Hotel, em Águas de Lindóia (SP), o Congresso Ciência e Espírito, com o tema *Mente e Corpo em Atividade*. Inscrições e informações pelo telefone (11) 3168-7804.

- O grupo Interação e o Núcleo Assistencial Espírita Francisco de Assis - Ipiranga, de São Paulo (SP) promovem, em 6 de maio, às 20h, o show *Emoção de Servir*, uma interação de melodias, ritmos e línguas. O evento acontece na sede do Núcleo, à rua 1.822, nº 473A, Ipiranga. A entrada, de R\$ 5, é em prol de obras assistenciais. Durante o dia haverá no local bazar com trabalhos artísticos de casas espíritas. Outras informações pelo telefone (11) 6331-6364.

Editora. Contato para caravanas nos telefones (11) 6404-2221 / 9824-4688 ou e-mail: tonynello@grupoteatrosol.com.br.

- A Livraria Espírita Mensageiros de Luz promove em 11 de junho, às 20h, no Teatro Municipal de Osasco (SP), a encenação da peça espírita *Nosso Lar*. Em 9 de julho, no mesmo local e horário, será a vez de *Missionários da Luz*. Os ingressos serão vendidos a R\$ 15. Informações pelo telefone (11) 3682-6767.

- O Grupo Espírita de Dança Evolução realiza, dias 9 e 10 de setembro, a V Mostra Espírita de Dança Oficina do Espírito, com o tema *Dança: instrumento de educação do espírito*. Ele acontecerá no Instituto de Difusão Espírita, em Araras (SP). O regulamento está no site www.evangelizar.org.br e inscrições podem ser feitas pelo e-mail nathaliagaletti@yahoo.com.br ou (19) 3541-4448, após 17h.

Mundial. Informações já podem ser encontradas no www.consejoespirita.com e www.consejoespirita.com/portal ou pelo e-mail 5congresso@consejoespirita.com

- O Grupo Espírita Batuíra e as associação médico-espírita do Brasil e Internacional promovem, dias 14 e 15 de outubro, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, as 1ªs Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade. Com um programa diversificado e abrangente, irão abordar temas de grande interesse - desde a epilepsia, a depressão e o transplante de órgãos, até à Terapia por Regressão de Memória (TVP) e à Transcomunicação Instrumental (TCI), passando pela eutanásia, clonagem, aborto, embriões congelados/células-tronco e manipulação genética. Outras informações no site www.geb-portugal.org.

editorial

Vamos vibrar pela paz!

Um e-mail de Ismael Gobbo, presidente da União das Sociedades Espíritas de Araçatuba (SP), enviado ao Presidente Lula, no final de abril, pediu a reprovação de iniciativas militares e sanções injustas contra o Irã, que vêm sendo ameaçado pelos Estados Unidos, por conta do enriquecimento de urânio. A tensão ronda a humanidade mais uma vez. “O Brasil sempre foi uma nação pacífica e, com certeza, nunca dará ao mundo o mal exemplo da prepotência e da intolerância”, dizia o pedido.

A solicitação nos fez lembrar entrevista publicada no livro *Lições de Sabedoria*, da Editora FE, com Chico Xavier, sobre a onda de violência que assola o planeta. Na ocasião, perguntou-se ao médium a que os espíritos atribuíam essa ocorrência, ao que Chico respondeu: “Os benfeitores espirituais são unânimes em afirmar que a solidão gera o egocentrismo e o egocentrismo exagerado reclama um espírito de autodefesa muito avançado em que as criaturas, às vezes, se

perdem em verdadeiras alucinações. Então, a violência é conseqüência do desamor que temos vivido em nossos tempos, conforto talvez excessivo que a era tecnológica nos proporciona. A criatura vai se apaixonando por facilidades materiais e se esquece de que nós precisamos de amor, paciência, compreensão e carinho. A ausência desses valores espirituais vai criando essa agressividade exagerada no relacionamento entre as pessoas ou entre muitas pessoas do nosso tempo. De modo que precisaríamos de uma campanha de evangelização, de retorno ao Cristianismo em sua feição mais simples”. E finaliza: “Precisamos nos voltar para o sentimento, para o coração”.

Todos nós sabemos que é disso que nosso planeta necessita. Devemos nos espiritualizar cada vez mais e ir, pouco a pouco, formando uma verdadeira corrente de amor na Terra. Vamos vibrar pela paz em nosso planeta e para que o Brasil se mantenha, como sempre foi, um país pacífico.

@internet

NEU - Núcleo Espírita Universitário

Bem-vindo!
Missão do NEU:
Divulgação da Doutrina Espírita e desenvolvimento da Ciência Espírita

Objetivos do NEU-LD:

- Promover e apoiar estudos e pesquisas sobre os fenômenos relativos às manifestações espíritas, bem como sua doutrina;
- Promover intercâmbio com outras instituições espíritas e grupos de pesquisas afins;
- Divulgar a Doutrina Espírita no meio universitário;
- Divulgar os trabalhos realizados pelo grupo.

Objetivo desta Página:
Promover via internet, intercâmbio com grupos espíritas que tenham trabalhos com metodologia científica a respeito dos assuntos que a Doutrina Espírita trata. Divulgar pesquisadores ou grupos de pesquisa que estejam realizando trabalhos afins. Cadastrar grupos, responsáveis, títulos e colocar à disposição na Internet.

Endereço de Reuniões:
Todas TERÇAS-Feiras das 12:15 às 13:00 horas
Local: Espaço Ecumênico Campus Universidade Estadual de Londrina Campos Universitário

Endereço para Correspondência:
Rua Mazzahiko Tomita, 69 - Centro - CEP 86.020-460 - Londrina - PR

www.neudelondrina.org.br

Site criado por universitários de Londrina (PR) para divulgar a Doutrina Espírita no meio universitário, apoiar estudos e pesquisas sobre os fenômenos relativos às manifestações espíritas, bem como sua doutrina; promover o intercâmbio com outras instituições espíritas e grupos de pesquisas afins e divulgar os trabalhos realizados pelo grupo. Confira!

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.
Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 30,00 / 2 ANOS - R\$ 55,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para
Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

	FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTb - 21.177	criação - PROJETO GRÁFICO E SITE MaçãV Comunicação www.macav.com.br	FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino	REVISÃO Sidônio de Matos	
	Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita@folhaespirita.com.br			

'Chico presenciou a reencarnação de Emmanuel'

MARLENE NOBRE

Segundo Geraldo Lemos Neto, diretor do Vinha de Luz – Serviço Editorial da Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis, de Belo Horizonte (MG), e responsável pela concretização da Casa de Chico Xavier, a revelação se encontra na introdução do livro *Sementeira de Luz*, editado por ele e lançado por conta da inauguração da Casa

Folha Espírita – Geraldo, quando você teve idéia de fazer a *Casa de Chico Xavier*? Quanto tempo demorou para que o projeto fosse materializado?

Geraldo Lemos Neto – Fui procurado, em Belo Horizonte (MG), por sobrinhos do querido Chico Xavier, em especial a senhora Maria Lúcia Ferreira Gonçalves, filha da saudosa dona Luiza, irmã de Chico, que me expuseram sua intenção de vender a casa do amado médium e amigo. Nosso primeiro encontro para tratar desse assunto aconteceu em fim de 2003, no Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, e, a partir daí, surgiu-me a preocupação de que o imóvel onde residia Chico Xavier, de 1948 e 1959, e que ficou sob a sua guarda patrimonial até a sua desencarnação em 2002, viesse a desaparecer com a especulação imobiliária da cidade. Nosso primeiro pensamento foi o de manter o local e preservá-lo para a memória do movimento espírita nacional. Quase um ano se passou até que todas as condições favoráveis surgissem e, no fim de 2004, arrematamos a *Casa de Chico Xavier*, comprometendo-nos a mantê-la como um centro de referência à sua vida e obra. Desde então, passamos a pensar no projeto e no desafio de uma reforma que fizesse jus à importância da contribuição de Francisco Cândido Xavier, sem esquecermos a simplicidade, característica de sua vida exemplar. Para tanto, contamos com o oferecimento gratuito do escritório de arquitetura de Mary Machado de Faria e com o projeto de museologia da Lab Design, ambos de Belo Horizonte. O engenheiro Flávio Marques Carneiro foi contratado e a reforma-restauração da Casa de Chico teve início em junho de 2005, sendo entregue ao público em 2 de abril, dia em que o querido médium completaria 96 anos de renascimento.

FE – Segundo consta, Chico, em conversa com amigos, disse que não gostaria que os lugares onde viveu se transformassem em museu. O que a *Casa de Chico Xavier* tem que o fez mudar de idéia?

Geraldo – Nossa intenção nunca foi transformar a *Casa de Chico Xavier* em um museu, que é uma instituição muito mais ampla e completa do que nos propusemos a fazer. Por essa razão, decidimos nomear o local simplesmente como *Casa de Chico Xavier*. Nem museu, nem memorial. Apenas Casa de Chico, um lar acolhedor, pronto para receber os irmãos do caminho e falar de Jesus e Seu Evangelho de redenção. Mostrar os ensinamentos da Doutrina dos Espíritos que O revive hoje na mensagem de libertação espiritual. Um espaço público aconchegante, como sempre foi a alma do nosso amado Chico. A obra de Chico Xavier é uma obra ciclópica, épica, destinada a ficar para sempre na história da humanidade em seu árduo e longo caminho de ascensão. Diante dessa obra inigualável, não nos sentimos no direito de nos omitir. Um impulso sincero e leal à memória de tudo o que ele representa para milhões de pessoas nos dominou o coração, e nos propusemos simplesmente a preservar a casa onde viveu e trabalhou Chico Xavier por tantos anos em Pedro Leopoldo, para visitação daqueles que o amam, daqueles que lhe são gratos e reconhecidos pelo muito que ele fez por todos nós.

FE – Em 2 de abril, na abertura da Casa, houve o lançamento do livro *Sementeira de Luz*, organizado por Wanda Joviano, com mensagens inéditas recebidas pelo querido médium. Qual o significado desse livro?

Geraldo – Esse livro nos mostra que ainda conhecemos muito pouco sobre o esforço e a obra de Chico Xavier. Quantas informações espirituais jazem



Geraldo Lemos Neto e Wanda Amorim Joviano, organizadora do livro *Sementeira de Luz*, no Lar Espírita André Luiz, em Petrópolis (RJ), em 2005

ainda hoje inéditas para o grande público? Quantas mensagens recebidas pela abençoada mediunidade de Chico ainda hoje estão esquecidas nos gabinetes ou escritórios particulares, pedindo aos seus guardiães que as libertem para a vida? Temos muito ainda que aprender com o Chico. O *Sementeira de Luz* é a prova viva do que estou falando. Trata-se de uma coletânea de mensagens, até então inéditas, recebidas pela mediunidade de Chico Xavier nos idos de 1935 a 1949, todas as quartas-feiras, no Culto do Evangelho no Grupo doméstico Arthur Joviano. São 675 páginas de esclarecimento, consolação e luz, revelando-nos detalhes e informações até então desconhecidos do público. Arthur Joviano revela-se como o espírito Neio Lúcio, personagem do romance de Emmanuel *50 Anos Depois*, que retorna mais tarde como o professor Jaques Duchesne Davenport, do romance de Emmanuel *Renúncia*. Revela-nos a estreita ligação dos dois romances de Emmanuel que têm como seus protagonistas

as mesmas personalidades em distintas reencarnações. E ficamos a pensar em quão lenta é a evolução do espírito humano, que necessita dos séculos para burilar-se, num paciente trabalho de aperfeiçoamento moral. Além disso, vamos acompanhar, em suas páginas, importantes considerações de Neio Lúcio, dando-nos notícias da espiritualidade maior a respeito do próprio desenvolvimento da mediunidade de Chico e dos livros que por ele surgiam pela psicografia. Assim, acompanhamos o aparecimento dos romances de Emmanuel, das crônicas de Humberto de Campos, dos livros de André Luiz e dos livros do próprio Neio Lúcio. Aprendemos com ele a reverenciar a luminosa presença do espírito de Célia (*50 Anos Depois*), que voltou à Terra como Alcione (*Renúncia*) num grande

esforço de devotamento e abnegação pela elevação moral do grupo de seu coração iluminado de amor. Enfim, extraímos desse livro uma verdadeira sementeira de luz para a vida eterna de nosso espírito imortal.

FE – No intróito do *Sementeira de Luz* há uma revelação espiritual quanto à volta de Emmanuel. Você está convicto de que é isso mesmo?

Geraldo – Sim. Não tenho a menor dúvida quanto a isso. Convivi muitos anos, desde 1981, por razões de ordem familiar, com o nosso amado Chico. Minha família materna é de Pedro Leopoldo, a família Machado, que conviveu com Chico desde a sua infância. Além disso, casei-me com Eliana da Cunha Borges, irmã de Vivaldo da Cunha Borges, que desde 1968 passou a viver com Chico Xavier em Uberaba, responsabilizando-se pela diagramação de todos os seus livros. Menciono esse fato apenas para caracterizar a estreita amizade com que privamos da intimidade do

querido amigo. Pois bem, já na década de 80, em nossas longas conversas em sua casa de Uberaba, ele me dizia que Emmanuel estava se preparando para voltar. Chegava inclusive a brincar dizendo que as posições se inverteriam. Emmanuel viria para ser médium e aprender o quanto é difícil vencer os obstáculos da Terra, e ele, Chico, aprenderia a dificuldade de orientar um médium encarnado no mundo. Na ocasião, Chico nos dizia que Emmanuel voltaria na virada do século. Os tempos se passaram até que vim a conhecer Wanda Joviano e, através dela, Suzana Maia Mousinho, presidente e fundadora do Lar Espírita André Luiz, de Petrópolis (RJ). Através do contato com as novas amigas, minha certeza no fato da reencarnação de Emmanuel se confirmou. Ambas nos

dão testemunho disso.

FE – O que elas relataram?

Geraldo – Que no início dos anos 80, chegando à casa de Chico em Uberaba para suas visitas costumeiras, encontraram o médium palestrando animadamente com uma simpática senhora aparentando cerca de 30 anos. Ela já estava de saída com o marido, despedindo-se de Chico. Uma simpatia natural envolveu todos. Depois da partida do casal, elas comentaram com Chico sobre a afinidade despertada pela presença daquela senhora. Chico então perguntou: “Vocês gostaram dela, mesmo? Pois bem, vou lhes contar uma coisa. Essa senhora é a reencarnação de Dona Laura, personagem do livro *Nosso Lar*, de André Luiz. E o marido dela é o mesmo senhor Ricardo. Eles já receberam o Lísias de volta à Terra e será na família deles que Emmanuel irá reencarnar mais tarde, na virada do século. Emmanuel virá como neto deles!” E Chico estava todo feliz com o episódio! Pois bem, os anos se passaram e, após a virada de 2000, encontrando-se novamente com dona Suzana Maia Mousinho, em Uberaba, Chico lhe confidenciou, emocionadamente, que havia presenciado a reencarnação do querido benfeitor Emmanuel em uma cidade do Estado de São Paulo. Sobre esse assunto temos um testemunho escrito de nossa estimada dona Suzana. Chico Xavier deixou bem claro publicamente o assunto da reencarnação de Emmanuel, nos livros de entrevistas mencionados na nota ao prefácio do *Sementeira de Luz*.

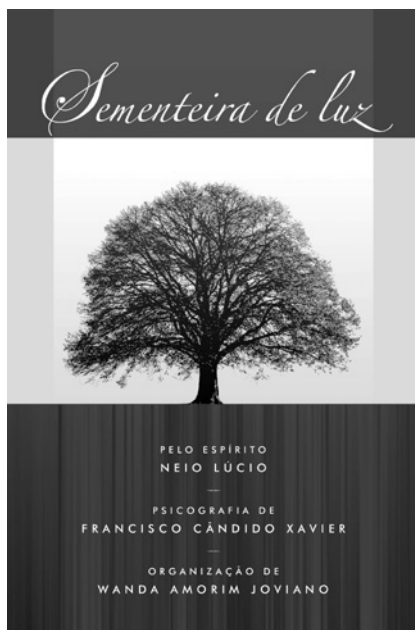
FE – Onde mais se encontram registradas as afirmações de Chico?

Geraldo – Todos poderão consultar as afirmações de Chico em resposta às perguntas de número 61 do livro *Entrevistas* (Edição IDE, 1971) e também a de número 33 do livro *A Terra e o Semeador* (Edição IDE, 1975). Assim também vamos observar outra confirmação de Chico sobre o assunto que só recentemente verificamos. Trata-se do livro organizado pela senhora e editado pela *Folha Espírita*, cujo título é *Lições de Sabedoria* – Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita, editado em 1997, e que traz à página 171 da

segunda edição a pergunta de Gugu Liberato a Chico Xavier: “É verdade que o espírito Emmanuel, que lhe ditou a base do Espiritismo prático no Brasil, se prepara para reencarnar?” Ao que Chico respondeu: “Ele diz que virá novamente e dentro de pouco tempo para trabalhar como professor”. Uma vez conversando comigo em Uberaba, e falando sobre a volta de Emmanuel, Chico nos confidenciou: “Geraldinho, o nosso compromisso, meu e de Emmanuel, com o Espiritismo na face da Terra tem a duração de três séculos e só terminará no final do século XXI”.

FE – Qual o maior legado de Chico Xavier?

Geraldo – O maior legado de Chico Xavier é aquele que nos reafirma que o mais importante aspecto em torno das tarefas da Doutrina dos Espíritos é o aspecto da religião espírita. Chico Xavier é o exemplo eloquente de que Jesus está no leme, conduzindo o Consolador para a grande tarefa de esclarecer e consolar a humanidade sofredora e aflita, cansada e desiludida das lutas inglórias deste mundo terrestre. Esta a tarefa mais alta! Chico nos trouxe Jesus de novo, junto ao coração do povo e para o povo! “Vinde a mim, todos vós que estais sobrecarregados e aflitos, que Eu vos aliviarei!” – foi o chamado inequívoco do Cristo a todos os corações cansados deste mundo de dores, apresentando-nos a Boa Nova da redenção espiritual da humanidade inteira! Se como Allan Kardec, no século XIX, esse espírito escolhido pelo Cristo nos apresentou de forma clara e concisa a exposição da filosofia espírita, lançando as bases da ciência espírita, como Chico Xavier ele veio completar o edifício da Codificação como o Consolador, descortinando-nos os horizontes da Religião Espírita, base prática da renovação humana na face da Terra, sem a qual, não progrediremos jamais. Para mim, Chico Xavier é o Apóstolo do Consolador, prometido pelo Cristo de Deus!



Centros de forças

JAIDER RODRIGUES DE PAULO

A Doutrina Espírita foi codificada por Allan Kardec dentro de um aspecto evolucionista, no qual haveria um princípio, um meio e o fim, que seria, paradoxalmente, a eternidade. Isso porque, sendo eterna a evolução do conhecimento, não há como falar de um fechado sistema de aprendizado, pois o conhecimento de hoje será pilar do de amanhã. Portanto, o nosso codificador não esgotou nenhum assunto. Dentro dessa visão, as obras subsidiárias vieram dar seqüência àquilo que ele iniciou e não poderia abordar naquele momento da codificação. Assim que os ensinamentos trazidos por elas ficarem mais bem entendidos, outras fontes virão abastecer a humanidade, e assim sucessivamente, justificando a infinitude do conhecimento.

André Luiz, na psicografia de Francisco Cândido Xavier, inicia uma abordagem sobre os centros de forças, embora a filosofia oriental já os estudasse há muitos anos, dando-lhes o nome de chacras. Existem vários centros de forças no complexo humano, com determinadas funções específicas, tais como a especificidade celular, a formação de sistemas orgânicos, a metabolização energética, tanto dos alimentos como das energias – várias imprescindíveis à vida do ser –, além de outras, como a possibilidade da expressão mediúcnica, das emoções e dos sentimentos. Esses centros de forças emitem cores que variam com o estado íntimo das pessoas e guardam relações estreitas com os plexos nervosos. De maneira geral, eles são apresentados como sete principais, havendo vários outros secundários. Falaremos resumidamente dos sete principais.

Divisões

Eles se dividem em três superiores e quatro inferiores, não propriamente ligados a questões éticas. São superiores por estarem mais ligados ao desenvolvimento do corpo espiritual, e inferiores, mais ligados ao desenvolvimento do corpo físico.

São os superiores: coronário, frontal e laringeo.

O coronário é o principal hierarquicamente, por estar ligado mais intimamente ao comando do espírito, recebendo dele os estímulos e as energias para daí metabolizá-los, utilizando a matéria mental, e transferi-los aos demais, levando a eles as determinações espirituais. Situa-se no ápice do crânio e está ligado à glân-

dula pineal, que tem a função de transmutar esses estímulos e energias, distribuindo-os aos demais, adequando-os às necessidades deles; mantém uma ligação constante com essa fonte indutora, facultando a expansão, o aproveitamento e a sublimação em nível de consciência e das possibilidades evolutivas do indivíduo. Tem ele uma participação intensa na vida mental e mediúcnica, propiciando expansão luminosa ao entendimento e apreensão da verdade, na intimidade da pessoa. Outras funções dessa usina de força certamente ainda aguardam a evolução para se expressarem ao seu tempo.

O centro frontal, situado na região frontal (na testa), está estreitamente vinculado ao coronário, tendo como local de ações primeiras o encéfalo, onde estabelece ligações profundas com o sistema nervoso central. Comanda a glândula hipófise, que, por sua vez, regula todo o cosmo endócrino do organismo, assim como os órgãos dos sentidos e a capacidade intelectual. Estabelece vinculações com os dons da alma, ao propiciar a expressão do fenômeno anímico (clarividência e clariaudiência).

O centro de força laringeo, situado na região da garganta, próximo à tireóide, com a qual guarda correspondência, tem como função principal o mecanismo da voz, a comunicação verbal, a respiração e, segundo os orientais, a criatividade.

Os centros de forças inferiores seriam o gástrico, o esplênico e o genésico ou básico. A literatura oriental costuma colocar o cardíaco como centro de força intermediário. Não há unanimidade quanto ao nome do genésico, básico ou fundamental.

O centro de força cardíaco situa-se próximo ao coração e guarda estreita relação com ele. Responde pela harmonia do sistema circulatório, na distribuição dos elementos nutritivos para as células, no sistema imunológico, na expressividade dos sentimentos. Há informações de que o eu superior tem estreitas ligações com ele, provavelmente através do nódulo sino-atrial. Somos informados de que as entidades de grande aquisição amorosa o têm muito desenvolvido. Ele participa também da transmutação das emoções em sentimento na escalada evolutiva do ser.

O centro de força gástrico, situado na região do umbigo, está vinculado ao plexo solar. O sistema vago-simpático é responsável pelos processos digestivos. As energias das emoções têm



De Paulo: "André Luiz, na psicografia de Chico Xavier, faz abordagem sobre centros de força"

nele seu principal depositário, daí sua grande mobilização nas manifestações mediúnicas, em que imperam as emoções, tanto somatizadas como expressadas.

O centro de força esplênico, situado nas proximidades do baço, hipocôndrio esquerdo, está jungido à produção sanguínea e à captação, armazenamento e distribuição das energias vitais (o prana dos orientais) para toda a economia orgânica. É um local muito visado pelos espíritos espoliadores das possibilidades alheias, no que tange às energias vitais do ser. Quando muito comprometido em suas funções, pode propiciar moléstias sanguíneas e o crescimento de vírus e bactérias no organismo.

O centro de força básico, genésico ou fundamental, está situado na região do cóccix. Vinculado ao metabolismo das energias primárias (telúricas e sexuais) do ser, da co-criação das formas físicas e da criatividade. Nas pessoas muito afetadas pelas brutalizadas necessidades dos prazeres sexuais, esse centro – juntamente com o esplênico e gástrico – sofre intensa parasitose de elementos primitivos (larvas astrais), que

espoliam as energias desses centros, dispondo a pessoa às enfermidades várias, além das espoliações por outras entidades afinizadas com esse tipo de emoções mais primitivas.

Os centros de forças são muito sensíveis ao comportamento ético da criatura. Condutas nocivas a si ou a terceiros influenciam sua estrutura, como no metabolismo energético, predispondo-os a uma variedade de enfermidades que irão manifestar-se nos órgãos correspondentes.

Da ligeira exposição deste desprezioso artigo, observamos a necessidade que temos todos da vivência dos postulados cristãos ou de qualquer orientação nobre que venha melhorar a relação com o meio em que vivemos, buscando a alegria, o trabalho e a paz no cotidiano de nossas vidas.

Jaider Rodrigues de Paulo é presidente da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais

Cientista ganha prêmio de US\$ 1,4 milhão por trabalho sobre religião e o universo

AMANTINO RAMOS DE FREITAS

John Barrow, cientista da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, que tem desenvolvido muitas pesquisas e publicado vários trabalhos sobre a relação entre a vida e o universo, ganhou, em 14 de março, o Prêmio Anual John Templeton, destinado aos que promovem a espiritualidade, faturando US\$ 1,4 milhão. Com 53 anos, o professor de Ciências Matemáticas, que já havia recebido bolsas de pesquisa em Astronomia e Física da Universidade da Califórnia em Berkely, é o sexto cientista a ganhar o prêmio, considerado o Nobel para assuntos religiosos.

Em entrevista coletiva realizada em Nova York (EUA), onde ocorreu o anúncio da premiação, o cientista britânico afirmou que a Astronomia havia transformado o "universo pobre e sem nenhuma relação com a vida, apregoado por filósofos céticos" em uma coisa muito mais profunda. A Astronomia, disse ele, "traz nova vida" para tantas perguntas religiosas que surgem da busca da humanidade por um significado para a vida.

"Sabemos agora que é possível que um universo que apresenta uma imensa complexidade e uma estrutura tão peculiar seja governado por umas poucas leis simples – talvez apenas uma lei –, simétricas e inteligíveis", disse Barrow. Essas leis – complementou – "controlam as coisas mais marcantes do nosso universo – populações de 'partículas' elementares que são perfeitamente

idênticas em todos os lugares". Segundo o jornal americano *Los Angeles Times*, que publicou matéria sobre a premiação em 16 de março, Barrow declarou que "é para este mundo simples e maravilhoso que existe por trás das aparências, onde a harmonia das leis da natureza se revela da forma mais elegante e completa, que os físicos olham para buscar o verdadeiro significado do universo".

Barrow é membro da Igreja Reformada Unida, criada na década de 70 pela fusão das tradições Presbiteriana e Congregacional da Grã-Bretanha. Quando indagado sobre sua opinião a respeito do que acontece após a morte, deu uma resposta dentro do contexto da moderna tecnologia: "Quem sabe o fim da vida no universo seja apenas como se desligássemos o nosso computador e o ligássemos mais tarde – a informação armazenada continua a mesma. Mas, realmente, não sei."

O Prêmio Templeton para o Progresso de Pesquisas e Descobertas sobre Realidades Espirituais, concedido atualmente, foi criado em 1972 pelo filantropo John M. Templeton. Dentre os já agraciados se incluem Madre Teresa, evangelista Billy Graham e o autor Alexander Solzhenitsyn. Em 1987, John Templeton, atualmente com 93 anos e vivendo nas ilhas Bahamas, recebeu da Rainha Elizabeth II o título de Cavaleiro. Do ponto de vista financeiro, o Prêmio Templeton

é o mais importante do mundo concedido a pessoas físicas. Seu patrocinador determinou que deveria ter sempre um valor maior que o do Prêmio Nobel, para "salientar que pesquisas e avanços em descobertas espirituais podem ser mensurados como mais significativos do que os ramos da ciência reconhecidos" pela comissão que outorga o Prêmio Nobel. O agraciado é selecionado por um painel de nove membros,

de distintas formações, representando cinco das maiores religiões do mundo.

A John Templeton Foundation foi a patrocinadora da primeira viagem ao Brasil do professor Harold G. Koenig, palestrante nos congressos Mednesp 2003 e 2005.



John Barrow



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

**Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13870-805
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br**

Victor Hugo e o Brasil

SÉRGIO VÊNCIO

Victor Hugo nasceu em 1802, em Besançon, na França, e desde cedo mostrava um talento literário nato. Aos 15 anos, participou de um concurso na Academia Francesa de Letras, e, segundo Saint-Beuve, o autor cometeu uma imprudência ao indicar a própria idade, pois o trabalho denotava um espírito tão maduro que julgaram tratar-se de alguma mistificação. Mesmo assim, foi classificado em nono lugar. Ocupou por muitos anos lugar de destaque na dramaturgia e literatura francesas, mas, após o exílio imposto por Napoleão III, uma fonte inesgotável de grandes obras brotou da alma desse gênio, parecendo que o isolamento o fizera entrar em contato com idéias superiores.

Há duas questões importantes na relação de Victor Hugo com o Brasil. Em primeiro lugar,

porque haveria esse autor tão célebre de se dedicar à doutrina dos espíritos, ditando romances aos médiuns? A outra questão diz respeito à Língua Portuguesa. Como esse amante da França e de sua língua se dignaria, após a morte física, escrever romances em português?

O século 19 foi a época em que a cultura francesa mais influenciou o Brasil. Após o tratado de paz assinado entre os dois países, em 1815, Dom João VI, então imperador do Brasil, teve a idéia de criar a Academia Brasileira de Letras, e convocou uma missão de artistas para viajar à França, estreitando os laços entre essas nações. Poucos anos depois, iniciava-se o Romantismo, em oposição ao Classicismo, e que tinha em Victor Hugo uma de suas maiores expressões. A crítica social contumaz, idéias diferentes da épo-

ca, nas quais os mais pobres deveriam participar mais da vida social e política, iam cada vez mais dourando a aura de Victor Hugo.

Charles Ribeyrolles, escritor francês, publica o Brasil pitoresco. Na verdade, vários escritores franceses se interessaram por nossas terras exuberantes. Antes de acabar o terceiro volume de sua obra, Ribeyrolles desencarna, e os escritores brasileiros solicitam a Victor Hugo que termine a obra, o que ele faz com prontidão, além de enviar calorosa carta ao povo brasileiro, em que dizia que o Brasil era sua segunda pátria. Nessa época, Victor Hugo está proscrito na ilha de Guernsey, na Inglaterra.

Sempre acompanhando os movimentos de classe no Brasil, em 1871, Victor Hugo publica num jornal belga um artigo parabenizando a criação da Lei do Ventre Livre, que liberava, a partir de então, todos os recém-nascidos de pais negros. O imperador Dom Pedro II, através do Visconde do Rio Branco, havia promulgado essa lei. Em 1884, os Estados brasileiros do Ceará e do Amazonas libertaram seus últimos escravos, fato que também mereceu menção positiva do nosso escritor. Outro fato pitoresco é o conjunto de poemas dirigidos a Rosita Rosa, publicados em 1865 nas *Chansons de rues et de bois*. A segunda e a sétima estrofes do poema "Gare!" revelam que a musa vem do Brasil e que ela tem pés pequenos, característica típica das mulheres brasileiras.

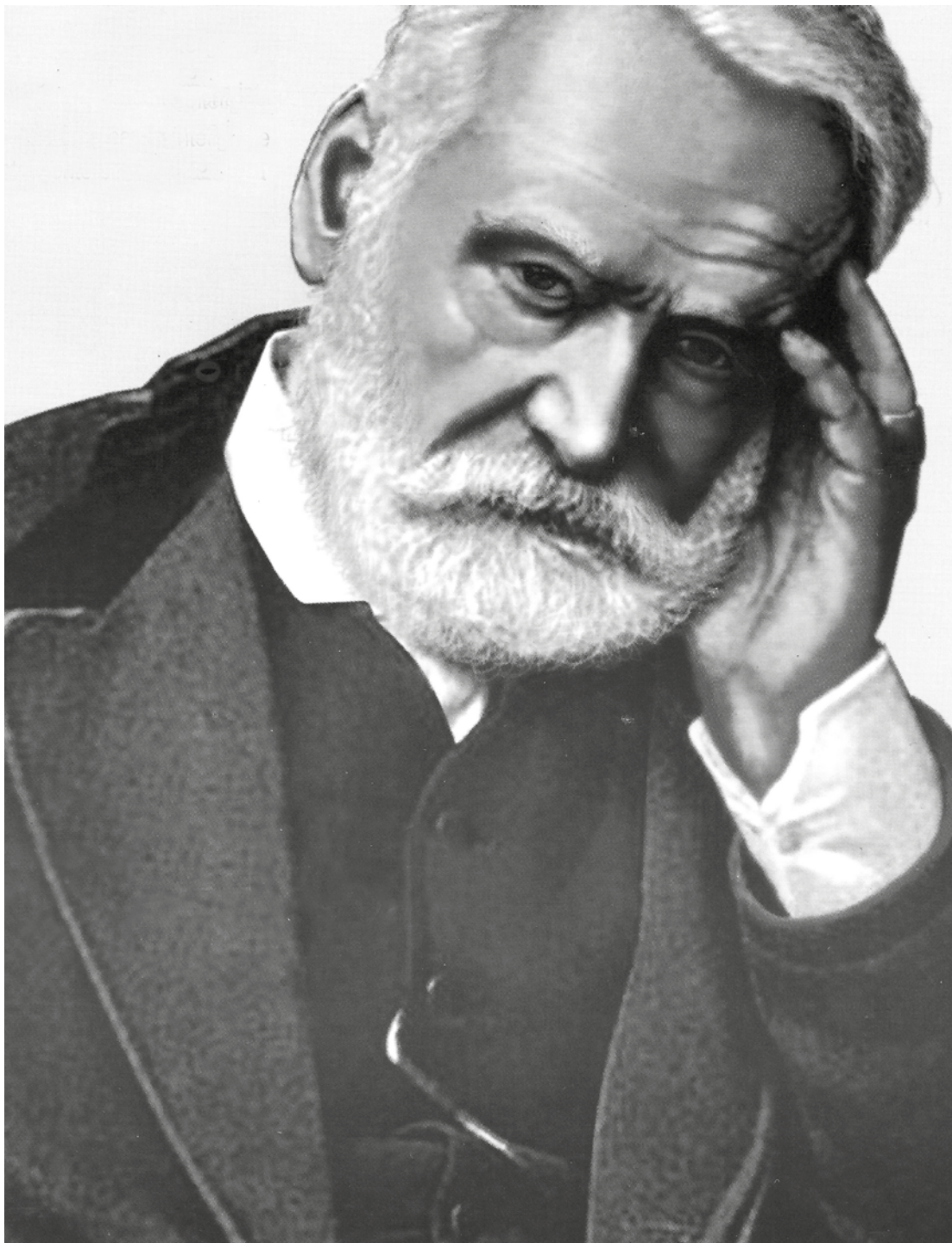
Num de seus melhores livros, *Les Travailleurs de la mer*, encontram-se, também, alusões diretas ao Brasil: "Na cidade do Rio (de) Janeiro, ele tinha visto as mulheres brasileiras colocarem, à noite, em meio aos cabelos, pequenas bolas de gaze, contendo cada uma vaga-lumes (sic), bela mosca de fósforo, o que as deixa penteadas de estrelas".

O próprio imperador Dom Pedro II foi um de seus mais ardentes admiradores e mais fiéis leitores. Ele visitou o poeta em 1877, durante uma de suas estadas em Paris, conforme se lê no livro de Gustave Rivet, *Victor Hugo chez lui*, e conforme o registro contido em *Les carnets de Victor Hugo*, publicados pela *Revue des Deux Mondes*. É sempre interessante lembrar o livro de Humberto de Campos/Chico Xavier *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*, em que o autor nos mostra que Dom Pedro II era um grande servidor de Jesus - Longinus - que viveria a sua última encarnação na Terra, caso se desincumbisse bem de sua tarefa iluminada. Com exceção da Guerra do Paraguai, nosso imperador conseguiu mostrar seu brilho espiritual, adquirido às custas de lutas árduas em outras vidas. Podemos até aventar a hipótese de que esses dois personagens, amantes do belo e da verdade, teriam se envolvido profundamente com a causa de Ismael, protetor do Brasil. Victor Hugo, com suas obras psicografadas, estaria, simplesmente, dando continuidade a esse trabalho.

Quanto à linguagem, não podemos nos esquecer dos ensinamentos dos instrutores espirituais em *O Livro dos Médiuns: O espírito errante, quando se dirige ao espírito encarnado do médium, não lhe fala francês, nem inglês, porém, a língua universal que é a do pensamento*.

Com base nesses fatos, fica muito fácil entender a ligação desse ilustre gênio da literatura, que hoje contribui para a divulgação do consolador prometido. Salve Victor Hugo! Um brasileiro da gema.

Sérgio Vêncio é médico endocrinologista, com especialização em Neuroendocrinologia



Divulgação

espaço do leitor

Entidades da Umbanda

Ultimamente, tenho tido muitas dúvidas sobre a presença de entidades de umbanda nas sessões espíritas (ciganas, crianças, pretos velhos, etc.) e não estou achando um caminho certo na literatura espírita. Gostaria de saber se existe algo na Codificação sobre como são vistas essas entidades, o que fazer quando elas começam a fazer "parte" das reuniões e coisas assim. Tenho curiosidade científica, mas também inexperiência como médium iniciante. (Maria Luciene da Silva Morin, Montreal - Canadá)

Segundo o médium Chico Xavier, os espíritos que envergaram o corpo de africanos e indígenas são credores de nosso maior carinho. Se aparecem nas nossas mentes ou estão ligados espiritualmente aos componentes do Grupo Espírita, é porque em outras existências fizemos parte de suas vidas. Compete a nós verificarmos se as mensagens que dirigem ao grupo são construtivas ou se estão conosco a fim de receber orientação. É um erro alugá-los como escravos, obrigando-os a cumprir ordens, como se ainda estivessem na matéria. Embora estejamos vinculados aos princípios codificados por Allan Kardec, não há razão para discriminá-los, do mesmo modo que não devemos contrariar a simpatia desse ou daquele irmão, conhecedores da Doutrina Espírita, que permanecem no ritual umbandista, pois há problemas de foro íntimo cuja solução pertence ao livre-arbítrio de cada um. "Emmanuel afirma que 'a cultura é de todos', entretanto cada escola se caracteriza

por determinado programa de ação educativa a executar."

Ainda com relação a esse tema, o repórter Reali Júnior perguntou certa vez a Chico Xavier se ele achava que os espíritos que se manifestam nos terreiros de umbanda, dizendo-se guias de cura, pretos velhos, índios e caboclos, eram espíritos evoluídos (ver o livro *Pinga Fogo*). O médium iniciou dizendo que devemos respeitar todas as religiões. E explicou que, nos séculos passados, buscamos nossos irmãos africanos "para que servissem nas nossas casas, nas nossas famílias, instituições e organizações, na condição de alimárias. Eles se incorporaram, depois de desencarnados, às nossas famílias; renasceram de nosso próprio sangue, na condição de nossos irmãos, para receberem, de nossa parte, uma compensação chamada **amor**, para que sejam devidamente educados, encaminhados, tanto quanto pretendemos educar-nos e encaminhar-nos para o progresso". Assim surgiu a religião da Umbanda como uma organização desses espíritos, trazidos, há cerca de cinco séculos, para o Brasil. "Uma religião sumamente respeitada também". E concluiu: "Eles também veneram a **Deus**, com outros nomes, tanto quanto os emissários de Deus, com outros nomes. Respeitamos todos e acreditamos que em toda parte onde o nome de Deus é pronunciado, o bem pode se fazer. Agora, encontramos na Doutrina Espírita, individual e coletivamente, a faixa que nos compete no campo de nossa evolução, para estudos do nosso destino e da nossa imortalidade."

receitas de equilíbrio

Dentes saudáveis, corpo saudável



Em 2005 foi realizado um projeto inédito com professores doutores de universidades de Odontologia da Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia e Brasil. Nesse projeto, discutiu-se um tema delicado: a saúde bucal, que resultou no painel *Uma Visão Atualizada da Saúde Bucal na América do Sul*. Foram dez meses de análises e debates para a revisão de mais de 100 estudos científicos.

A conclusão dos trabalhos resultou na triste realidade: apenas 50% dos indivíduos, em média, escovam os dentes corretamente (escovar duas ou três vezes por dia). E menos de 20% usam fio dental. Dos que usam, uma mínima porcentagem o faz corretamente.

O que isso pode acarretar no nosso organismo?

O acúmulo de bactérias, provocado pela má escovação e falta de cuidado com os dentes, provoca uma série de infecções, que vão desde os diversos tipos de gengivite até as infecções das glândulas salivares (parotidite). Há também a questão do mau hálito, que indica que algo errado está ocorrendo. Médicos alertam sobre a possível conexão entre as doenças da gengiva e as doenças cardíacas e

até o nascimento de prematuros.

Dedicando um ou dois minutos do seu tempo por dia para uma higiene bucal completa, você contribuirá para a saúde do corpo inteiro.

Seguem algumas dicas para manter sua saúde bucal em dia:

Escove os dentes no mínimo três vezes ao dia. No caso de crianças, lembre-se de que a escovação deve iniciar-se o mais cedo possível. A princípio executada pela mãe até que a criança tenha habilidade suficiente para executá-la sozinha.

Use fio dental diariamente. Ele garante a remoção eficaz de resíduos das superfícies laterais dos dentes, onde a escova não alcança.

Observe a alimentação. Cuidado com as bebidas e alimentos açucarados. Procure comê-los durante as principais refeições, pois quanto mais comemos entre as refeições maior a oportunidade de formação da placa bacteriana e tártaro.

Consulte o dentista regularmente para um acompanhamento correto.

Mantenha seu sorriso sempre bonito e seu corpo saudável!

Primeiro trimestre de gestação (até 12 semanas)

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Diferente do que muitos possam pensar, quando contam o tempo de gravidez em semanas, os médicos não têm por objetivo confundir a cabeça dos pais. Ao contrário, assim, podem calcular o tempo de gravidez de uma forma precisa, baseando-se na data da última menstruação ou, em alguns casos, no exame de ultra-sonografia. Para o pequeno ser em formação, uma semana de vida faz muita diferença, principalmente neste primeiro período que analisaremos agora.

É de conhecimento geral a importância dos primeiros três meses de gestação. Sabemos que os médicos orientam às gestantes muita cautela para evitar substâncias nocivas (ex.: álcool, nicotina, tintura de cabelo, raio X, entre outras), infecções e qualquer coisa que possa comprometer o desenvolvimento do bebê. Veremos, a seguir, os aspectos orgânicos envolvidos nesse período.

Como calculamos a gestação a partir da data da última menstruação, as duas primeiras semanas abrangem o tempo necessário ao corpo da mulher para liberar o óvulo a ser fecundado. O encontro entre óvulo e espermatozoide ocorre no início da 3ª semana, formando o zigoto, que originará todas as células do embrião. Lembramos que, nesse momento, o espírito reencarnante já é um participante ativo desse processo. Através do seu perispírito, que funcionará tal como um imã para a limalha de ferro, atrai para si os elementos necessários à constituição de seu corpo físico. Ao final dessa semana, inicia-se a implantação do novo ser no útero materno.

Durante a 4ª semana, finaliza-se o processo de implantação e ocorre a separação das células embrionárias em três camadas importantes, que formarão todas as estruturas do feto. Então, no início da 5ª semana, a mulher percebe que sua menstruação não veio e somente ao término dessa semana será possível visualizar ao ultra-som uma pequena vesícula medindo entre 2 e 4 mm, que nos apresenta pela primeira vez o espírito reencarnante.

Na 6ª semana, o coração já inicia seu incessante

trabalho, podendo-se ouvir seus batimentos no exame de ultra-sonografia, assim como também já é possível enxergar o embrião. Inicialmente alongado, ao final dessa semana ele apresenta aspecto semicircular, podendo medir até 4 mm.

Durante a 7ª semana, ao atingir 8 mm, visualizamos ao ultra-som a distinção entre cabeça e tronco. Porém, as mudanças para o embrião são muito mais significativas. Surgem os primeiros indícios do que serão olhos, boca, nariz, mãos e pés do bebê. Na 8ª semana, além de observarmos os brotos dos membros, podemos constatar os primeiros movimentos do embrião. Seu tamanho já atinge 13 mm. Durante a 9ª semana o embrião vai cada vez mais adquirindo a forma humana, chegando ao seu final com 18 mm e tendo iniciado o processo de diferenciação sexual.

A 10ª semana é a última no período de embriogênese. Ao seu término, o molde do ser reencarnante estará completo, possuindo até suas impressões digitais. Deixa de ser um embrião e recebe o nome de feto. A partir de agora, cada parte de seu corpo deverá crescer e “aprender” a funcionar adequadamente. Foi vencida mais uma importante etapa.

Os aspectos descritos acima se devem aos avanços da ciência nos últimos tempos, porém muito ainda existe a se desvendar. Os espíritos superiores ensinam que a constituição da forma orgânica do ser reencarnante vai muito além dos conflitos biológicos. Ao abordar a reencarnação de Segismundo em *Missionários da Luz*, André Luiz destaca os fatores envolvidos dizendo: **“A forma física futura do nosso amigo Segismundo dependerá dos cromossomos paternos e maternos; adicione, porém, a esse fator primordial, a influência dos moldes mentais de Raquel, a atuação do próprio interessado, o concurso dos Espíritos Construtores, que agirão como funcionários da natureza divina, invisíveis ao olhar terrestre (...)”**.

Felizmente, apesar de grande resistência dos cientistas materialistas, é cada vez maior a quanti-



dade de trabalhos confirmando tais informações que nos foram dadas há tanto tempo. Vários são os estudos que demonstram a necessidade de um “Planejamento Inteligente” na organização da vida terrestre. Nunca estivemos tão próximos da comprovação científica da existência dos espíritos e de suas influências em nossas vidas.

Paralelamente, muitos centros de pesquisa, entre eles a Universidade Federal de São Paulo, através da orientação do Dr. Ysao Yamamura, realizam estudos que buscam comprovar a influência das emoções maternas sobre o feto e sua personalidade. Em alguns casos, foram descritos níveis de estresse materno tão intensos que podem ser o fator etiológico de alterações orgâ-

nicas no bebê, reforçando assim as orientações de André Luiz.

Desse modo, novamente observamos o quanto a realização do Evangelho no Lar pode ser importante instrumento no processo reencarnatório. Além de manter o ambiente doméstico em sintonia com a espiritualidade, ele auxiliará a gestante na manutenção de padrão mental que permita a colheita de grandes benefícios ao ser que regressa à escola terrestre.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal

papo cabeça

‘Vamos fazer da pobreza coisa do passado...’

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Apesar de passados três meses desde o show mais maneiro que a galera brasileira assistiu, o ideal continua vivo. O U2 não veio ao Brasil e nem tem ido a outros países do mundo somente para cantar e ganhar dinheiro. Além de ferar na música, eles também são conhecidos mundialmente pela participação ativa em causas políticas e defesa dos direitos humanos. Bono, como gosta de ser chamado Bono Vox, tem participado ativamente de várias campanhas e conversado com líderes do mundo todo a fim de obter apoio na sua luta contra a fome

e a miséria, sobretudo nos países mais pobres.

Para o deleite da galera que curte o U2 e está envolvida na luta pela vida e divulgação do ideal de fraternidade, segue abaixo o discurso feito por Bono na abertura da temporada que leva o mesmo nome do CD, *Vertigo Tour 2005*.

“Message for the world” (Mensagem ao mundo)

Quando eu era garoto, minha primeira impressão dos Estados Unidos foi a de um homem andando na Lua. Foi Neil Armstrong em

1969. Eu pensei: “os americanos são malucos, eles são doidos”. Mas pensei: “o que esse país faz... o que eles fazem, quando se determinam, é incrível”. Acho que foi John F. Kennedy que disse, em 1963: “No fim da década vamos pôr o homem na Lua”. Bem... não é só porque estava na cabeça de todos... mas porque era a coisa certa a ser feita.

É o que estamos pedindo agora ao presidente Bush, ao primeiro-ministro Blair e aos outros líderes mundiais. Estamos pedindo a eles que façam algo extraordinário. Não pôr um homem na Lua, e sim a humanidade toda de volta na

Terra. Temos a tecnologia, temos os recursos, temos o know-how, para acabar com a pobreza extrema, se tivermos determinação. E eu acredito que temos determinação. Outros... Há o movimento dos direitos civis, o fim do apartheid, outros falavam da cortina de ferro. Isso tem a ver com a geração, é o que depende de nós. É o homem que nós pusemos na Lua. Acabaremos com a pobreza extrema... Vamos fazer da pobreza coisa do passado. É o que nos cabe fazer. E eu acredito que não é uma aventura impossível. Acredito que em 50 anos lembrarei deste momento e direi que houve pessoas em certa

época que disseram: “Não é normal crianças morrerem pela falta de uma simples vacina, ou crianças morrerem pela falta de comida no século 21. Isso já não é admissível”. Sei que vocês sabem disso. Mas quero que vocês digam isso ao presidente Bush, ao primeiro-ministro Blair e a todos os políticos que virem. É fácil fazê-lo, basta pegarem o telefone celular. Alguém aqui tem um telefone celular? Vocês podem se encerrar muito com um celular. Vejam só. Celulares... aparelhos muito perigosos. Então estamos procurando

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

cantinho do evangelizador

A origem do Dia das Mães

Muitas vezes, em meio a datas festivas em que preparamos diversas comemorações, somos inquiridos pelas crianças sobre a origem de tais festas. É o caso do Dia das Mães. Embora comemorado com muitas homenagens pelos alunos das escolas de evangelização infanto-juvenil, são poucos os que conhecem sua origem.

Conta-se que por volta de 1600, na Inglaterra, começou a ser festejado o *Mothering Day*, em homenagem às mães. Nessa época os ingleses mais pobres trabalhavam para as famílias mais ricas. Pelo fato de morarem longe de suas casas, residiam nas casas dos patrões. No *Mothering Day*, porém, esses trabalhadores tinham o dia reservado para voltar a suas casas para passar junto de

suas mães. Na ocasião, era feito um bolo especial, o *mothering cake*, para comemorar.

Nos Estados Unidos, a comemoração do Dia das Mães teve origem em 1907, quando Ana Jarvis, de uma pequena cidade de West Virgínia, resolveu comemorar o primeiro aniversário da morte de sua mãe. Isso foi em maio. Nos anos seguintes, continuou fazendo o mesmo, e a população da cidade foi imitando o costume. Sugeriram às autoridades que estabelecessem uma data especial para se comemorar o Dia das Mães em todo o território americano. Assim, em 1914, o presidente americano Thomas W. Wilson oficializou o Dia das Mães no segundo domingo de maio.

No Brasil, em maio de 1918, pela primeira vez, a Associação Cristã de Mo-

ços festejou, em Porto Alegre (RS), o Dia das Mães. A data continuou a ser comemorada em vários lugares, até que, em 1932, o presidente Getúlio Vargas baixou um decreto-lei determinando a comemoração oficial do Dia das Mães em nosso país no segundo domingo de maio.

Esclarecida a origem da data, cabe a nós homenagearmos intensamente essas criaturas abençoadas por Deus, que, com amor e carinho, nos dão a oportunidade do reencarne e, estejam onde estiverem, zelam por nós durante todos os dias de nossas vidas.

Feliz Dia das Mães!

WGJ

Minha Mãe
letra e música
Anna Giorgetti Graciano

O sucessor

RICHARD SIMONETTI

Alguém perguntou:
 – Chico Xavier já tem um sucessor?
E Chico, bem-humorado:
 – Não. Seria como perguntar ao capim se ele tem sucessor. Capim é assim mesmo; morre um, nasce outro. Esse é o meu caso. Considere-me abaixo do capim, pois este pelo menos serve ao boi, enquanto eu ainda nem fui para o silo, onde, então, vou servir mais.

A observação de Chico é típica da humildade que marcava suas observações.

Sempre buscava os “últimos lugares”, segundo a metáfora evangélica, no que dependia de sua iniciativa.

E era sempre guindado aos “primeiros”, em posições de destaque, no que dependia de uma unanimidade que reconhecia sua grandeza espiritual e a inestimável contribuição oferecida em favor da Doutrina Espírita.

Não obstante, o médium reporta-se a uma realidade, quando responde à indagação sobre possível sucessor.

Cada ser humano é uma personalidade ímpar, nas suas características, na sua maneira de ser, no seu trabalho.

As grandes missões encerram-se com o retorno do missionário à espiritualidade.

Isso ocorre em todos os setores da atividade humana.

Beethoven, na música.

Francisco de Assis, na religião.

Einstein, na física.

Tolstoi, na literatura.

Sócrates, na filosofia.

Hipócrates, na medicina.

Chaplin, no cinema.

Todos tiveram **herdeiros** e **continuadores**, nunca sucessores.

Esses dois enfoques merecem nossa apreciação, quando analisamos a obra missionária de Chico Xavier.

Herdeiros:

São os que entram na posse desse tesouro incalculável de cultura e conhecimento, a desdobrar-se nos livros de André Luiz, Emmanuel, Humberto de Campos e tantos outros espíritos que se tornaram “visíveis” graças ao médium.

É uma herança extremamente valiosa, maravilhosa **lente de aumento** que nos permite entender melhor a Doutrina Espírita, bem

como as realidades além-túmulo.

Kardec desvenda o mundo espiritual.

Chico o traz para o nosso cotidiano.

Proclama Kardec em **Obras Póstumas**:

É preciso que a vida futura não deixe no espírito nem dúvida nem incerteza; que seja tão positiva quanto a vida presente, que é a sua continuação, do mesmo modo que o amanhã é a continuação do dia anterior. É necessário seja vista, compreendida e, por assim dizer, tocada com o dedo. Faz-se mister, enfim, que seja evidente a solidariedade entre o passado, o presente e o futuro, através das diversas existências.

É exatamente o que Chico nos proporciona: **tocar o mundo espiritual com a ponta do dedo.**

Somente as mentes impermeáveis, intoxicadas pela falsa cultura ou dominadas pelo fanatismo preconceituoso não sentem a realidade espiritual admiravelmente desdobrada por André Luiz, em sua obra magistral, que será objeto de estudos nas academias do futuro.

Continuadores:

É mais complicado. Exige que superemos a indiferença e o acomodamento e ponhamos esse conhecimento a render dividendos para a Vida Eterna, com empenho em favor do Bem e da Verdade.

A obra de Chico é aquele tesouro da expressão evangélica, oferecido a muitos, mas a sua posse exige desprendimento dos interesses efêmeros em favor da vivência dos princípios espíritas ali desdobrados e explicados com extraordinária clareza e profundidade.

É algo, prezado leitor, a que não podemos nos furtar, partindo da afirmação evangélica de que **muito será pedido àquele a quem muito se ofereceu (Lucas, 12:48).**

Chico nos ofereceu muito, não apenas uma complementação, mas, também, um desdobramento da Codificação, e creio que a melhor homenagem que lhe podemos prestar é o empenho por seguir seus passos nos caminhos de Jesus e de Kardec.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Ciência e Espiritismo

FERNANDO ÓS

Eu tinha 40 anos, considerava-me ateu e era orgulhoso. Aliás, lançando um olhar sobre essa época de minha vida, conscientizo-me de que não era tão ateu quanto imaginava. Educado em colégio de freiras, era apenas mal informado em matéria religiosa.

Além do colégio de freiras, estive por mais cinco anos em convívio com os padres jesuítas do antigo Ginásio Anchieta, em Porto Alegre (RS), e o que esses educadores me botaram na cabeça havia sido uma típica lavagem cerebral. Era um deus dogmático, judaico-cristão, complacente com os seus preferidos, muito poderoso e injusto por ter concebido a unicidade da existência, ou seja, você vive uma só vida e daí vai para o purgatório, o céu ou o inferno por toda a eternidade.

Só acreditei na justiça infinita de Deus quando me defrontei com a justa lei da reencarnação. O encontro com a Doutrina Espírita foi para mim a “Porta de Damasco”, aquela em cuja frente o apóstolo Paulo literalmente caiu do cavalo e da vida que levava. A reencarnação é a base da lei da evolução que permite novas oportunidades a todos, aos que erram e querem reparar os erros cometidos e se redimir.

Hoje eu, sem razão, me surpreendo que dois terços da humanidade não creiam em reencarnação, independentemente de qual seja o credo que as pessoas tenham adotado. Foi exatamente Jesus quem disse ao senador Nicodemos: “Em verdade te digo, Nicodemos, que para ir para o céu é preciso nascer de novo, na carne e no espírito”. Os teólogos do início do Cristianismo deturpam essa clara revelação de Jesus, isso porque Ele, a fim de mostrar nossa responsabilidade e livre-arbítrio, também falou das alegorias do céu e do inferno. Para torná-las viáveis, o papado de Roma editou a criação do purgatório, conectado na obra de Dante Alighieri – convém registrar que Cristo nunca citou a palavra purgatório, que os teólogos romanos não atinaram de localizar, aqui mesmo na Terra. O dogma da vida única e da não reencarnação certamente tinha se desenvolvido no imaginário popular e esse desvio na interpretação dos Evangelhos, aliado a outros fatores negativos e de interesse secular, culminou no surgimento do movimento Luterano e nos demais cismas e separações da Igreja que Jesus um dia entregou ao apóstolo Pedro e aos demais seguidores.

Um só rebanho

Cristo advertiu que mais tarde adviria o “Espí-

rito de Verdade”. Ele esclareceria todas as coisas. Assim, em 18 de abril de 1857 surgiu, em Paris, **O Livro dos Espíritos**, de Allan Kardec. A nova revelação concretizou a palavra de Jesus. Surgia na França um poderoso farol a guiar os navegadores de um novo mundo. Passou o estágio de céus, infernos, purgatórios, santos e demônios. Após a morte do corpo, nosso novo domicílio é o mundo dos espíritos, regido por justas leis extrafísicas.

A figura dantesca do demônio é substituída por espíritos maus e sem luz. Os anjos e benfeitores são substituídos por espíritos luminosos do Bem e da Luz interior. Leis de Causa e Efeito substituem a bipolarização maniqueísta de crime e castigo. Tudo melhora num mundo mais justo, racional, criado e mantido pela Divina Providência. Sou um dos que creem convictamente nestas palavras de Cristo Jesus: “No futuro haverá um só rebanho e um só pastor.” Presumo que será assim: os hindus aprimorarão suas crenças reencarnacionistas e de castas, os judeus terminarão aceitando Jesus como seu Rei e Enviado, os budistas emergirão de seu paraíso nihilista (o “Não Ser”) e os cristãos das diferentes denominações aceitarão as leis da evolução com base na reencarnação, “abrindo caminho para o Mundo Maior”. O Espiritismo de Allan Kardec, ou que outra denominação adote, emergirá como o “Grande Farol da Luz Maior”. Não mais haverá guerras e destruições porque a violência será substituída pelo entendimento maior.

Para o final desta crônica, acrescento que depois de assistir ao filme **Ghost**, às novelas **A Viagem** e **Alma Gêmea**, me dei conta de que os espíritos benfeitores, no estágio atual do progresso tecnológico, estão aproveitando os veículos de massa para difundir a Doutrina Espírita a dezenas de milhões de pessoas no Brasil, em Portugal e mais adiante por todas as redes de comunicações mundiais. O que realmente está abrindo caminhos que antes nos eram proibidos é o indesejável caminho da Verdade de Deus.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

Recepção no mundo espiritual

W. A. C. U I N

“ – Como a alma é recebida, na sua volta ao mundo dos espíritos?
 – A do justo, como um irmão bem-amado e longamente esperado; a do mau, como um ser que se despreza.” (Questão 287, de O Livro dos Espíritos – Allan Kardec)

A forma como seremos recebidos no mundo espiritual sempre foi uma grande e constante preocupação dos seres humanos.

Hoje, mais do que nunca, plenamente conscientes de que a vida na Terra é apenas uma pequena etapa da vida total, nossa curiosidade e preocupação se aguçam por conhecer, pelo menos um pouco, como poderá ser a nossa recepção nas paragens do espírito.

Não temos mais qualquer dúvida que, ao deixarmos a existência física, continuaremos carregando no íntimo nossos sonhos de paz, felicidade e ventura, nas novas dimensões da vida. Então, nos deparamos ante a perspectiva do nosso prosseguimento. Para onde vamos? Quem nos receberá? De que forma chegaremos ao plano espiritual?

A orientação e o esclarecimento que nos chegam dos amigos desencarnados são claros, afirmando que os justos terão o carinho e atenção daqueles que lhe são afins, e os maus receberão a indiferença pela desatenção que tiveram para com as lições da boa convivência.

Diante dos conhecimentos e de tantas informações que temos hoje, além das evidências que a razão apresenta, não mais podemos viver na Terra agindo, reagindo, atuando, decidindo como se a nossa existência fosse de apenas alguns anos sobre este mundo. O interessante é que na intimidade sabemos que somos eternos, que não acabaremos num túmulo, mas temos imensas dificuldades em transferir essa certeza do intelecto para a vivência prática. Parece que estamos anestesiados de tal forma que, mesmo tendo consciência da premente necessidade da aquisição de valores espirituais, ainda caminhamos dando preferência àqueles que são materiais, efêmeros e passageiros.

Preçamos declinar preocupações de forma a refletir maduramente na viagem que faremos

um dia, da Terra para o mundo espiritual. Esse momento pode estar longe, como também estar muito próximo, pois o minuto seguinte é imprevisível. Ninguém conhece a data de sua partida da vida física, mas ela acontecerá e, para tanto, precisamos estar devidamente preparados para que surpresas desagradáveis não venham a empanar os nossos anseios de paz e felicidade.

Nossa desencarnação poderá ser mais tranquila na medida em que direcionarmos nossos atos, ações e comportamentos no rumo do bem. Ninguém perderá por seguir sua estrada espalhando virtudes que proporcionem alegria, bem-estar, serenidade e amor ao próximo.

Se aqui na Terra somos bem-vistos por aqueles que servimos com dedicação e desinteresse, no mundo espiritual não será diferente, pois que estarão à nossa espera exatamente as criaturas que envolvemos com o bem, que amamos e que servimos com atitudes equilibradas.

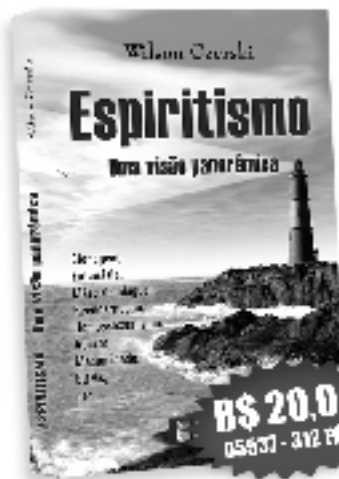
O comportamento inverso, aquele que nos posiciona junto ao mal, no qual nossas ações causem qualquer prejuízo aos irmãos do caminho, por certo nos rotulará de forma negativa, e redundará numa chegada menos feliz ao mundo dos espíritos.

Certamente, cada qual receberá na proporção dos seus méritos, portando ser bem ou mal recebido no mundo espiritual dependerá única e exclusivamente de nós mesmos. Reflitamos.



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

UM LIVRO DOUTRINÁRIO, INDISPENSÁVEL PARA ESTUDOS E PESQUISAS E DE FÁCIL ENTENDIMENTO! MAIS UM LANÇAMENTO DA CASA EDITORA O CLARIM



Espiritismo: Uma visão panorâmica
 Wilson Czerski

As perspectivas e possibilidades de análise, de qualquer toma, à luz do Espiritismo, são inesgotáveis, além de sua própria estrutura filosófica, científica e religiosa, que por si só constitui outro vasto campo de estudos, pesquisas e reflexões. Esta obra, totalmente doutrinária e baseada nos princípios codificados por Allan Kardec, aborda temas e desafios da atualidade, repassa as atividades inspiradas pela Doutrina Espírita e projeta-se em análises que inspiram a ética e o bom senso para demonstrar a grandza da proposta espírita.

Preços e condições especiais para Clubes do Livro e Distribuidores



Adquira pelo site: www.oclarm.com.br

por e-mail: oclarm@oclarm.com.br | telef: (11) 3382-1063 e 3382-1471
 fax: (16) 3392 1647 | Correios: Cx. Postal 09 CEP: 13990 903 Matão, SP

Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA:

1 ANO - R\$ 30,00

2 ANOS - R\$ 55,00

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

Casa de Chico Xavier:

Referência obrigatória para quem quer conhecer a obra do médium

Fotos: Divulgação



Exposição fotográfica sobre a vida de Chico Xavier se encontra na antiga sala de estar da casa do médium, em Pedro Leopoldo (MG)

ANTÔNIO ROBERTO FONTANA

Foi inaugurada em 2 de abril, às 16h, na cidade de Pedro Leopoldo (MG), a **Casa de Chico Xavier**. Transformada pela Fundação Cultural Chico Xavier num dos principais pontos do roteiro **Caminhos de Luz Chico Xavier**, ela é referência obrigatória para quem quer conhecer a obra do médium mineiro, abrigando lembranças do período em que Chico permaneceu em sua cidade natal, onde viveu de 1910 a 1959.

A residência, reformada para abrigar o centro de referência, foi adquirida por Geraldo Lemos Neto, de Belo Horizonte (MG), que durante mais de duas décadas manteve estreita amizade com o médium. Contendo uma suíte fotográfica, uma exposição dos quase 420 livros psicografados por Chico e quase 150 livros já editados sobre a sua vida e obra, ela abriga também objetos pessoais, cartas, anotações e documentos de quando o médium ali residiu, de 1946 a 1959.

O quarto de dormir de Chico encontra-se tal qual era. A

reforma ampliou o espaço onde foram realizadas maravilhosas reuniões e recebidos pelo médium vários livros através da psicografia, transformando-o no auditório Zeca Machado, com capacidade para abrigar até 100 pessoas, além da sala de passes Neném Aluotto.

Embora toda reformada, ampliada em alguns pontos para poder receber a visitação do público, o imóvel mantém a mesma cor, como era desejo do próprio Chico.

Evento

Representantes de várias entidades estiveram presentes à inauguração, entre eles Marta Antunes de Moura, diretora e representante da Federação Espírita Brasileira (FEB); Marlene Rossi Severino Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil; Weimar Muniz de Oliveira, presidente da Federação Espírita do Estado de Goiás; Bady Raimundo Curi, presidente do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, e Ivanir Severino Silva, representante

da Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis, ambos de Belo Horizonte (MG); Célia Diniz, presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga; Jhon Harley Madureira Marques, presidente do Grupo Espírita Sheilla; e Cleiton Resende, presidente da Aliança Municipal Espírita; todos de Pedro Leopoldo (MG). Várias autoridades do município também participaram da inauguração, como o vereador Osmar Costa, presidente da Câmara Municipal de Pedro Leopoldo.

Marta Antunes de Moura, diretora da FEB, abriu a reunião com uma prece de gratidão ao querido médium e, em seguida, falou como representante do presidente da FEB, Nestor João Masotti, expressando o carinho e a amizade dedicados ao estimado Chico Xavier. Geraldo Lemos Neto discorreu sobre o objetivo da iniciativa de manter sempre viva a memória sobre a vida e a obra do amado médium, considerado por todos como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo, nas tarefas do Consolador que

O revive hoje nos ensinamentos do Cristianismo primitivo pela Doutrina dos Espíritos.

Cidália Xavier de Carvalho, irmã de Chico Xavier, residente em Pedro Leopoldo (MG), falou com muita beleza e saudade sobre o inestimável irmão e seus exemplos de renúncia e abnegação em favor do próximo, momento de especial emoção. Wanda Amorim Joviano, filha de Rômulo Joviano, chefe de Chico na Fazenda Modelo, discorreu sobre a organização do Livro **Sementeira de Luz**, lançado na mesma tarde, contendo mensagens ainda inéditas recebidas pelo Chico do espírito Neio Lúcio nas reuniões do Grupo Doméstico Arthur Joviano, realizadas no lar de seu pai, entre 1935 e 1949. Essas reuniões foram realizadas sempre às quartas-feiras, quando Arthur Joviano, seu avô paterno, desencarnado em 14 de dezembro de 1934, passou a se comunicar, identificando-se como sendo o espírito Cneio Lucius, personagem dos romances recebidos pelo querido amigo, como 50

Anos Depois e Renúncia. Essas mensagens permaneceram em seu poder, por recomendação do Chico, esclarecendo que somente deveriam ser publicadas oportunamente.

A reunião foi encerrada por Marlene Nobre, com sentida e vibrante prece, agradecendo a Jesus pela presença do querido e estimado amigo Chico Xavier no plano físico como Seu autêntico missionário e legítimo continuador da obra de Allan Kardec. Um grupo de amigos finalizou a reunião com alguns números musicais.

da Joviano autografou o livro **Sementeira de Luz**, lançado pelo Vinha de Luz - Serviço Editorial da Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis, de Belo Horizonte (MG), e cujos direitos autorais foram cedidos à manutenção das atividades filantrópicas e educativas do Lar Espírita André Luiz, de Petrópolis (RJ). Ele foi fundado em 3 de janeiro de 1960, por Suzana Maia Mousinho, a pedido de Chico Xavier.

Antônio Roberto Fontana é diretor da União Espírita Mineira

Sementeira de Luz

Após a inauguração, Wan-

Visitação

A **Casa de Chico Xavier** está à disposição do público para visitas, de terça a domingo, das 10h às 13h e das 15h às 19h. Aos domingos, às 18h, sempre será realizada uma reunião destinada ao estudo do Evangelho de Jesus na ótica da Doutrina Espírita, ou seja, o Culto do Evangelho no Lar, com entrada franca.



Fachada da Casa de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo (MG);

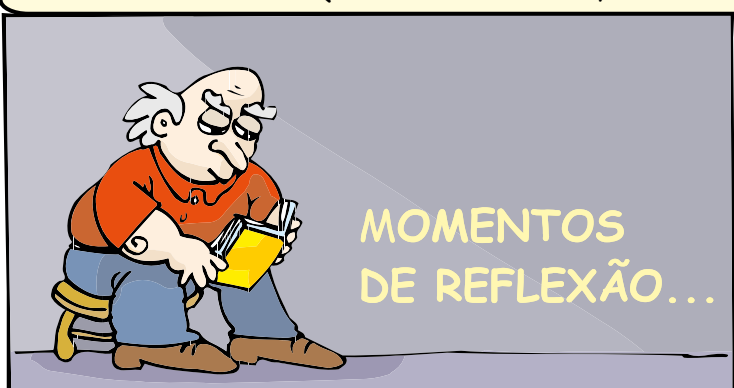


exposição das 420 obras psicografadas pelo médium e seu quarto, com móveis de uso pessoal originais



ariovaldo - O MÉDIUM INCIANTE

DECIDIDO A ENTENDER O QUE É REFORMA ÍNTIMA, ARIOVALDO LÊ E RELÊ O LIVRO "PAULO E ESTEVÃO" DE EMMANUEL...



Adquira as palestras em DVD ou VHS

Informações: (11) 5585-1703